



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

FESTA TRADICIONAL DE SÃO JOÃO EM SÃO JOÃO DO PARAÍSO-MG

Autores: RAILMA APARECIDA SANTOS, JOÃO VITOR FERREIRA FERNANDES, ROSÂNGELA FERREIRA DE SOUZA MOTA, ANDERSON WILLIAN'S BERTHOLI

INTRODUÇÃO

As festas populares são comemorações ou eventos festivos, cuja principal característica é a participação do povo (coletividade). São caracterizadas também pela presença marcante das tradições regionais, rituais religiosos, comidas, músicas, danças e roupas típicas. Ocorrem em diversas localidades do Brasil (algumas são específicas de determinadas cidades ou regiões) e estão ligadas ao folclore brasileiro, pois apresentam forte componente cultural.

Na cidade de São João do Paraíso- MG, como o próprio nome já diz, tem a festa junina do São João como a festa tradicional da cidade que ocorre nos dias 23 a 25 de junho. Tendo essa similaridade do nome da cidade com a festa tradicional, surgiu vários questionamentos para as autoras, como por exemplo, o motivo pelo qual a cidade ter o mesmo nome da festa, e se o festivo tem alguma importância tanto cultural como econômico para a cidade, bem como saber os pontos positivos e negativos do evento que acontece todo o ano.

Tendo em vista, a curiosidade de esclarecer essas indagações que percorre para as pessoas que não conhecem a história da cidade, o objetivo desse estudo é relatar os aspectos culturais e históricos da cidade de São João do Paraíso. Para melhor especificar nosso objetivo de estudo temos ainda o propósito de entender os processos ligados ao desenvolvimento da cidade com os festivos que acontecem anualmente, verificar os pontos positivos e negativos e conhecer a história onde tudo começou.

2- MATERIAIS E MÉTODOS

A proposta deste trabalho é conhecer um pouco sobre a cultura e a história da cidade de São João do Paraíso, sobre a relação e a importância dos festivos juninos para o crescimento e desenvolvimento da cidade, a fim de buscar esclarecer as indagações abordadas.

O presente artigo baseia em pesquisas bibliográficas e qualitativa através de conhecimentos e informações adquirido por familiares e observações em períodos festivos na cidade de São João do Paraíso, buscando desenvolver a importância social, cultural e econômica da festa tradicional de São João para a comunidade local.

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao abordar o tema Geografia cultural nos baseia-se em Claval (1999), que remete o surgimento dessa por volta de 1890 dentro do estudo da própria Geografia. O autor remete as várias fases percorridas pela Geografia cultural, onde sempre visava o estudo da paisagem cultural e as relações de vida da sociedade e natureza, trabalhando e analisando os modos de vida, crença, arte, religião dentre outras características e fenômenos particulares de cada região com suas variações fenomenológicas.

A tradicional festa de São João, é considerada um marco histórico na cidade de São João do Paraíso, essa faz parte de sua história pela qual tem sido palco de grandes atrações econômicas por fazer parte do turismo local, religiosas, social e cultural.

As festas, costumes, danças, folguedos, histórias orais, podem servir para atrair atenção e o interesse de muitas pessoas para conhecerem um pouco do lugar e seus costumes, muitas vezes, inclusive, despertando nelas um desejo íntimo de vivenciarem a festa junto com a própria comunidade. Isto é possível quando uma cidade, consciente do seu potencial, resolve, com organização e parcerias, transformar estas manifestações culturais em atrativo turístico, possibilitando, assim, oportunidade de negócios e empregos além da valorização da arte e identidade local (MARTINS, 2003, p. 64).

Durkheim explica sobre os ritos, regras e práticas religiosas nas festas tradicionais, essas também são consideradas eventos religiosos e tem suas origens naturais, ou seja, passada de pais para filhos.

Toda festa, mesmo quando puramente laica em suas origens, tem certas características de cerimônia religiosa, pois, em todos os casos ela tem por efeito aproximar os indivíduos, colocar em movimento as massas e suscitar assim um estado de efervescência, às vezes mesmo de delírio, que não é desprovido de parentesco com o estado religioso (DURKHEIM, 1989, p. 547-8).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

As festas são comemorações em coletivo, que retrata a força e harmonia de uma comunidade, na qual possui seus ritos, com relações de afinidades formando um evento único em si.

As festas religiosas, procissões e romarias são as práticas mais sensacionais da religião popular. Esses eventos merecem ser estudados pelo seu caráter aglutinador de pessoas, centrado no santo padroeiro, no costume local, na tradição religiosa herdada do colonizador. (Rosendahl, 1999, p. 42).

Durante os períodos comemorativos das festas tradicionais de São João Do Paraíso destacamos ocorrências pertinentes com relação ao sagrado e ao profano, vemos uma certa delimitação dos espaços na qual o sagrado delimita o profano. Como afirma Rosendahl esses espaços não se misturam “o sagrado e o profano se opõem e, ao mesmo tempo se atraem. Jamais, porém, se misturam”. (ROSENDAHL, 1999, p. 31).

A festa tradicional de São João Do Paraíso tornou-se uma mistura de sagrado e o profano, pois muitas pessoas da comunidade e localidades próximas aproveita dos períodos festivos para valorizar a economia local, com vendas de artesanatos, produtos de fabricação regional e bebidas. Percebe, portanto, que os valores culturais da festa religiosa passam muitas das vezes despercebidos por muitos que ali que encontram nos períodos festivos.

A história da cidade, originou-se pelo pequeno rio, o São João (afluente do rio Pardo), que banha a sede municipal; ao iniciar-se o arraial, recebeu ele a denominação de São João da Raposa, pela abundância de raposas nas suas proximidades. Mais tarde, naturalmente em busca de nome mais significativo, foi adotado o de São João do Paraíso, celebrando-se com ele a calma paradisíaca da região. Sabe-se que a região, foi, outrora, habitada por índios Tapuias, e desbravada por volta de 1770 a 1780, quando o Governo da Metrópole determinou que se pusesse cobro ao constante contrabando de ouro e pedras preciosas, que se fazia pelos caminhos outrora percorridos pelas bandeiras que ligaram São Paulo à Bahia, através do território das Gerais.

O município possui muitas tradições culturais: festas juninas onde acontecem levantamento de bandeiras em homenagens a santos, comemorações e apresentações de danças tradicionais. A festa de aniversário da cidade, sempre aguardada pelos residentes de toda região, é comemorada em 1º de janeiro.

Com a seca de 1890, as terras férteis da região atraíram muitos retirantes, e o arraial ganhou forte impulso, tornando-se importante centro comercial e passando a ser conhecido como São João do Paraíso. Torna-se município em 1943.

Existem duas explicações para a origem do termo "festa junina". A primeira explica que surgiu em função das festividades, principalmente religiosas, que ocorriam, e ainda ocorrem, durante o mês de junho. Estas festas eram, e ainda são, em homenagem a três santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio. Outra versão diz que o nome desta festa tem origem em países católicos da Europa e, portanto, seriam em homenagem apenas a São João.

A Festa tradicional da cidade de São João do Paraíso, como o próprio nome já diz é a festa junina, a festa de São João, acontece todos os anos na cidade no período do dia 22 a 25 de junho, onde reúne todas as cidades vizinhas como Vargem Grande do Rio Pardo, Indaiabira, Taiobeiras, entre outras para comemorar os dias festivos e é de grande marco histórico e econômico para a cidade.

As **festas juninas** têm lugar especial, pois, além de valorizarem as tradições locais da cidade, também revelam muitos elementos históricos, religiosos e mitológicos curiosos, que passam despercebidos. No período da festa, mostra um pouco da cultura da cidade com barraquinhas, comidas típicas, quadrilhas, e atrações locais que caracteriza as músicas tradicionais da festa e da cidade.

Além de alegrar o povo da cidade, as festas representam um importante momento econômico, pois muitos turistas visitam a cidade para acompanhar os festejos. Hotéis, comércios e clubes aumentam os lucros e geram emprego e renda na cidade.

As tradições fazem parte das comemorações. O mês de junho é marcado pelas fogueiras, que servem como centro para a famosa dança de quadrilhas. Os balões também compõem este cenário, embora cada vez mais raros em função das leis que proíbem esta prática, em função dos riscos de incêndio que representam.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desse estudo, percebe grandes descobertas que inquietavam as autoras, compreende pelo trabalho realizado, que a cidade de São João do Paraíso, tem um grande marco cultural, tanto para os moradores locais como para as cidades vizinhas. A festa junina, tradicional da cidade é um exemplo da abordagem e importância da cultura local.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A cidade de São João, possui um grande histórico cultural, que deveria ser mais explorado. Buscamos iniciar um estudo não tão complexo como deveria, mas tenta se estabelecer as relações culturais, econômicas e fazer um resumo histórico e cultural local, mostrar as características e importância da cultura para uma cidade.

5- AGRADECIMENTOS

Agradecemos a comissão organizadora do evento.

6- REFERÊNCIAS

CLAVAL, P.- **Geografia Cultural**. Florianópolis, EDUSC,1999.

Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Acesso em 03 de fevereiro de 2018.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989.

FERNANDES, Cláudio. "**Origem da festa de São João**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilestela.uol.com.br/detalhes-festa-junina/origem-festa-sao-joao.htm>>. Acesso em 03 de fevereiro de 2018.

Mapa da localização da cidade de São João do Paraíso. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Acesso em 03 de fevereiro de 2018.

MARTINS, José Clerton de Oliveira. **Turismo cultura e identidade**. São Paulo; Roca, 2003;

O Estado: Municípios Mineiros. Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Acesso em 03 de fevereiro de 2018.

OTAVIO, Luís. **História de São João do Paraíso-MG**. Disponível em: <http://www.folhaparaíso.jex.com.br/caderno+de+noticias/historia+de+sao+joao+do+paraíso+minas+gerais>. Acesso em 03 de fevereiro de 2018.

ROSENDAHL, Zeny. **Sagrado e Religião: Uma Abordagem Geográfica**. Rio de Janeiro: UERJ/NEPEC, 1996.